

REUNIÃO DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E TRABALHO DECENTE

ATA DE REUNIÃO

Data: 24.08.2017
Local: Salão Nobre
Presenças: Desembargadora Carmen Izabel Centena Gonzalez (coordenadora); Juízes Luís Pinto Gastal, Luciana Böhm Stanke e Gabriela Lenz de Lacerda; servidores Vanise Krindges Marques (Cerimonial) e Gabriel Borges Fortes Neto (Secom).
Secretário: Igor Ferraz Freiburger (AGE)
Horário: 14h10min – 15h15min

A Desembargadora Carmen abriu os trabalhos explicando que o objetivo desta reunião era avaliar a audiência coletiva sobre aprendizagem. Gabriel comentou que, embora não estivesse presente, recebeu do Inácio, seu colega na SECOM, observações sobre o evento. Destacou que a parte inicial, com falas das autoridades presentes, foi muito longa e fez com que parte do público fosse embora antes de iniciar a exposição técnica ou as atrações culturais. A Juíza Gabriela questionou se não é possível que uma autoridade componha a mesa sem ter direito a fala. A Desembargadora Carmen assinalou que a mesa ficou muito bonita, representativa, consolidando a ação conjunta de várias entidades e órgãos públicos com o mesmo objetivo. Mas ponderou que havia muitas autoridades e que várias delas excederam o tempo previsto, tornando a apresentação muito longa. Assinalou ainda que as falas se repetiram, tornando-se menos atrativas. A Juíza Gabriela mencionou evento programado sobre a reforma trabalhista em que apenas a ALRS terá palavra porque é a anfitriã, mas o Governo Estadual, por exemplo, não se manifestará. Gabriel ressaltou também o atraso no credenciamento, que causou transtornos. Vanise sugeriu que os coorganizadores tragam seu cerimonial para ajudar no credenciamento e na organização da próxima audiência coletiva sobre aprendizagem. Os presentes salientaram que o FOGAP apresentou as listas de presença e o material impresso somente durante a audiência, atrasando o credenciamento e prejudicando a organização. Vanise relatou dificuldades e insatisfação dos convidados nesse quesito. A Juíza Gabriela comentou que o horário de término foi observado, mas o início do evento atrasou 40 minutos. Vanise considerou fazer o credenciamento no intervalo, o que não foi aceito pela Dra. Denise da DRT, no dia da audiência coletiva. A Desembargadora Carmen destacou que,

para o próximo evento, o material tem de estar pronto antes e previamente entregue pelos responsáveis ao Tribunal. Resumiu as críticas em três medidas a serem adotadas futuramente: **1. Abertura com voz para as entidades organizadoras ou intercaladas; 2. Cerimonial de outros organizadores auxiliando o TRT4; 3. Material pronto e disponível com antecedência, inclusive de inscrição.** Os presentes destacaram vários pontos positivos, como a apresentação de teatro e música. As falas técnicas foram muito boas e os convites funcionaram, trazendo o público-alvo, com o comparecimento em peso das empresas notificadas. Gabriel sugeriu que, no dia das crianças, o Tribunal mude um pouco o foco e promova ação em comunidade carente, tentando atuar onde há mais vulnerabilidade social. Vanise reforça que pessoas na Redenção pediram que o Tribunal fosse nas comunidades mais carentes. A Juíza Gabriela lembrou que a ONG Thêmis faz esse trabalho e pode ajudar e disse que a Comissão de Direitos Humanos poderia se engajar na ação que será promovida pela AMATRA IV junto aos clubes de futebol (Inter e Gremio), o que contou com a concordância da Desembargadora Carmen. O Juiz Gastal destacou a necessidade de se ganhar confiança deste público porque as pessoas têm medo da autoridade, escondem o trabalho infantil. O grupo debateu ainda a possibilidade de realizar evento em conjunto com o Comitê de Equidade sobre a semana da consciência negra. Discutiu também alternativas para o dia 12 de outubro, como campanha de doação de brinquedos. Aprovam a realização de contato com o Sicoop, que vem apoiando iniciativas do Tribunal. Também será verificado junto à DG a possível campanha para se doar um brinquedo para cada criança dos trabalhadores terceirizados. Cerimonial e Gabriel farão tais contatos. Sem outros tópicos a tratar, a reunião foi encerrada. Ata redigida pelo servidor Igor Ferraz Freiburger, Analista Judiciário lotado na Assessoria de Gestão Estratégica, Dados Estatísticos e Apoio às Ações Institucionais, e encaminhada eletronicamente para validação.
